

■ PROJETO FORMIGUINHAS

Em nota, diretoria de projeto social diz que “não abre espaço para politicagem”

A intenção é de que, por questões éticas, não será permitido propaganda ou campanha em período de funcionamento do projeto

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

Na última segunda-feira, dia 19, a diretoria do projeto social Formiguinhas, de Fernandópolis, emitiu uma nota, por meio de suas redes sociais, salientando que não há espaço para “politicagem” durante o período de funcionamento do referido projeto. “Se senhores e senhoras candidatas (a) que estão pleiteando um cargo público nesta eleição em Fernandópolis, queremos lhes dizer que o projeto social Formiguinhas de Futebol ficou à disposição de todos até o momento e por questões éticas e respeitando o direito à tranquilidade de nossos participantes (pais, alunos e equipe) não per-



mitiremos propaganda ou campanha em período de funcionamento do projeto e nenhum tipo de perturbação (vídeos/fotos/áudio) nos grupos de Whatsapp do projeto”. Ainda de acordo com a nota, a diretoria salienta que todos os apoiadores de candidatos estão cientes de que o trabalho (campanha) é na esfera individual, de acordo com seus vínculos. “Temos o que todos apresentam um bom plano de trabalho e que realmente estejam dispostos a ajudar alavancar o progresso de nossa cidade. Após o dia 15 de novembro estaremos de portas abertas pra receber com carinho e apresentar nosso trabalho. Conto com a compreensão de todos”, finaliza nota.



CHUVAS RECENTES

Suspenso racionamento de água em Votuporanga

Com as recentes chuvas, nível da represa aumentou em 70 centímetros

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Com as chuvas recentes que caíram na região, o nível de água da represa da SAEV (Superintendência

de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga) aumentou em 70 centímetros, quantia suficiente para que o racionamento de água naquele município

ser suspenso na quarta-feira, dia 21. Segundo WaldecyBortoloti, superintendente da Saev, o nível ainda está longe do ideal, porém, a

expectativa é de que o nível aumente mais com as chuvas que estão sendo esperadas para os próximos 15 dias na região noroeste do Estado de São Paulo.

artigo

Sobre Camas e Outras Idiossincrasias

• Por SÉRGIO PIVA
s.piva@hotmail.com



Dizem que teimosia é uma característica marcante dos espanhóis e seus descendentes. Existem inúmeras piadas e brincadeiras sobre o fato. Uma delas diz que é muito fácil colocar vinte espanhóis dentro de um fusca: basta falar que não cabem. A teimosia é associada tanto a aspectos negativos como positivos. Alguns acham que teimosia é sinônimo de convicção, obstinação e determinação. Outros que é apenas ignorância, comportamento que beira à burrice, senilidade. Fora os eufemismos: pessoa de caráter forte, genioso, caprichoso, jeito peculiar de viver. Na música “teimoso”, da banda “Ultraje a Rigor”, o compositor também fala da dualidade de significâncias que essa palavra provoca, dizendo que “a minha teimosia não é como a do burro / a minha teimosia é o que me faz seguir em frente”. Essa característica, todavia, não é exclusividade de um povo, até porque acho italiano tanto ou mais teimoso que espanhol. Falo de causa própria. Tenho ascendência italiana em quase todos os galhos de minha árvore genealógica. Observando meus avós e ouvindo, desde moleque, que

sou teimoso, especialmente quando essa afirmação vem de gente que se considera espanhola, me parece que talvez, quem sabe, não concordo totalmente, até nego, eu seja um pouco, pouquíssimo, teimoso. Para ilustrar, conto uma história ocorrida há muitos anos, quando mostrei minha determinação ou caráter forte. Tinha no meu quarto uma cama de casal, uma cômoda e um guarda-roupa. Em um daqueles dias que acordamos inspirados, resolvi mudar a disposição daqueles móveis. Como morava sozinho, não havia ninguém para dar opinião e, melhor ainda, dar palpite, pois são coisas diferentes. A primeira providência foi tirar a cômoda do quarto. O guarda-roupa coloquei na parede onde havia uma porta. Encaixou perfeitamente no espaço sem aberturas. A cama, assim como os outros móveis, era antiga e pertencera a minha avó paterna, todos relíquias afetivas, daquelas que quase todo mundo tem e não se desfaz tão facilmente. Não desapega, nem com a OLX. Crença do ser humano de que o valor está nas coisas, não nas pessoas. Enfim, coloquei a cama encostada na parede do lado apostado ao guarda

-roupa e a cabeceira contra a parede da diagonal. Os pés da cama ficaram próximos à parede que restou vazia, onde estava a janela do quarto. Foi justamente nesse espaço, entre os pés da cama e a parede da janela, onde resolvi colocar uma estante. Dessa forma, a estante de aço pequena, ainda na minha imaginação, ficaria espremida entre os pés da cama e a parede da janela, num canto onde essa não a alcançaria, já que fora aberta no meio da parede. A parte traseira da estante ficaria escorada na parede que acompanhava um dos lados da cama. Até aqui tudo bem, se o espaço reservado para colocar minha estante não fosse insuficiente. Porém, já tinha feito todas as mudanças desejadas e havia projetado mentalmente a estante naquele lugar. Minha namorada da época apareceu em casa logo depois das mudanças, então contei minhas intenções para ela, não com ela. Quando falei sobre o plano de colocar uma estante no lugar reservado, sua primeira indagação foi a de querer saber como eu iria colocar uma coisa em um lugar que não cabia. Resposta óbvia: não sei, mas vou por a estante naquele espaço.

Passavam-se os dias e sempre que minha namorada entrava no meu quarto me via de short, sem camisa, todo suado e com trena na mão. Trena é aquela fita métrica amarela, bem fina, de aço. Só não sei o porquê de todas serem amarelas. Como isso não interferiu nas minhas medições, vamos prosseguir com a história. Até que chegou o dia em que minha namorada entrou no quarto e me pegou no flagra. Lá estava eu agarrado a ela, segurando firme com as mãos suadas. Sim, a estante. Comprei. Ela, a namorada, perguntou se tinha achado outro lugar para colocar a estante. Disse que não, que pretendia colocar no lugar programado. Ela retrucou dizendo que eu já tinha me certificado que não caberia. E o que sucedeu foi algo parecido com aqueles *flashbacks* de filmes americanos, mostrando uma sucessão de cenas em que minha namorada entrava no quarto e me via tentando colocar a estante no lugar programado, por mim, é claro. Tentava encaixá-la no lugar colocando-a na diagonal para depois endireitá-la. Em outra tentativa suspendia a estante acima da cama e ia descendo para ver se encaixava. Se eu fosse descrever todas as minhas tentativas, escreveria um livro. Assim, em um belo dia de primavera, numa refrescante tarde de sábado, quando os raios sol entravam delicadamente pela janela no intervalo do balançar das cortinas, empurradas pelo vento fresco que trazia consigo o aroma das flores do

jardim, minha namorada chegava mais uma vez ao meu quarto. Não foi bem assim que aconteceu, mas achei que contando dessa forma dava um ar mais romântico à cena. A verdade é que, quando minha namorada entrou no quarto, lá estava a estante, estacada inerte no lugar planejado desde o princípio, com todos os ornamentos visionados conjuntamente com aquela prateleira. “Mas como você conseguiu?”. Era a primeira indagação que esperava ouvir. E ouvi. Então, tratei de explicar. “Muito simples, serrei a cama”. Segunda pergunta óbvia: “Como é que é?”. Segue-se a explanação. Nas minhas tentativas e análises de sucesso ao meu intento, percebi que havia um espaço entre o final do colchão e o pé da cama. Os centímetros precisos que separavam minha teimosia da minha determinação, a distância entre eu ser uma mula ou um empreendedor. Não tive dúvida, desmontei a cama, serrei os trilhos laterais, refiz os furos que haviam antes, coloquei os parafusos nos seus lugares, me certifiquei de que tudo estava firme e coloquei a estante exatamente no lugar que planejei. Essa história pode parecer um relato de teimosia. Talvez possa mesmo ser. Não me incomoda ser chamado de teimoso, nem vou teimar com isso hoje. O que me incomoda, verdadeiramente, é a prepotência fantasiada de teimosia. Devemos diferenciá-la de outra. Não é difícil fazê-lo. Teimoso é aquele que serra a própria cama. Prepotente é o que quer serrar a cama dos outros.

Enem: provas impressas serão dias 17 e 24

O avaliação será aplicada em 1.729 municípios

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Representantes das forças de segurança de todas unidades federativas, integrantes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dos Correios, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal se reuniram para apresentar e debater as estratégias que serão adotadas para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2020.

O Encontro Técnico Enem 2020 foi promovido pelo Ministério da Justiça (MJ), que é responsável por integrar as forças de segurança pública e os órgãos incumbidos pela realização, logística, transporte e segurança das provas.

Os representantes dos estados e do Distrito Federal vão acompanhar, em tempo real, possíveis ocorrências durante a realização das provas, o que abrange, desde policiamento e patrulhamento de vias de acesso aos locais de exame até o transporte e guarda das provas, passando por eventuais investigações sobre possíveis fraudes. Segundo o MJ, toda a ação será acompanhada diretamente do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional.

O Enem 2020 será aplicado em 1.729 municípios, nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, devido à pandemia do novo coronavírus. As provas impressas serão aplicadas nos dias 17 e 24 de janeiro. Já a versão digital será em 31 de janeiro e 7 de fevereiro. Pessoas privadas de liberdade farão o exame nos dias 24 e 25 de fevereiro.

Segundo o Inep, há 5.783.357 inscritos para o Enem, sendo 5.687.271 para o exame impresso e 96.086 para o digital.

■ **FIES**

Renegociação de dívidas: medida entra em vigor em 3 de novembro

A adesão ao programa poderá ser solicitada ao banco até 31 de dezembro

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O governo federal regulamentou o programa que permite a renegociação de dívidas de financiamentos concedidos com recursos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A medida estava prevista na Lei nº 14.024/2020, sancionada em julho, que suspendeu o pagamento de parcelas do Fies até 31 de dezembro, em razão da pandemia de covid-19. A resolução do Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil, com as regras do programa, foi publicada no dia 22, no Diário Oficial da União. A medida vale para os contratos assinados até o segundo semestre de 2017 e para os débitos vencidos e não pagos até o dia 10 de julho deste ano, na fase de amortização, quando o estudante já concluiu o curso.

A resolução entra em vigor em 3 de novembro e a adesão ao programa poderá ser solicitada ao banco até 31 de dezembro e será efetuada mediante termo aditivo ao contrato de financiamento, podendo ser assinado eletronicamente pelos financiados e seus fiadores.

No caso de quitação, em parcela única, do débito vencido ou saldo devedor total, haverá redução de 100% dos encargos morató-

rios, desde que o pagamento seja feito até 31 de dezembro. Também poderá ser feita a liquidação do saldo devedor em quatro parcelas semestrais, até 31 de dezembro de 2022, ou 24 parcelas mensais, com redução de 60% dos encargos e pagamento a partir de 31 de março de 2021.

Já os parcelamentos do saldo devedor feitos em 145 ou 175 parcelas mensais receberão redução de 40% e 25%, respectivamente, e os pagamentos começam a partir de janeiro de 2021. Em caso de prorrogação do estado de calamidade pública em razão da pandemia, ficará suspensa automaticamente a obrigação do pagamento da primeira parcela em janeiro, exceto no caso da liquidação total em parcela única.

O valor da parcela mensal resultante da renegociação não poderá ser inferior a R\$ 200, mesmo que isso implique redução do prazo máximo de parcelamento. Os descontos concedidos no programa são referentes apenas aos encargos moratórios, permanecendo a cobrança dos débitos contratuais.

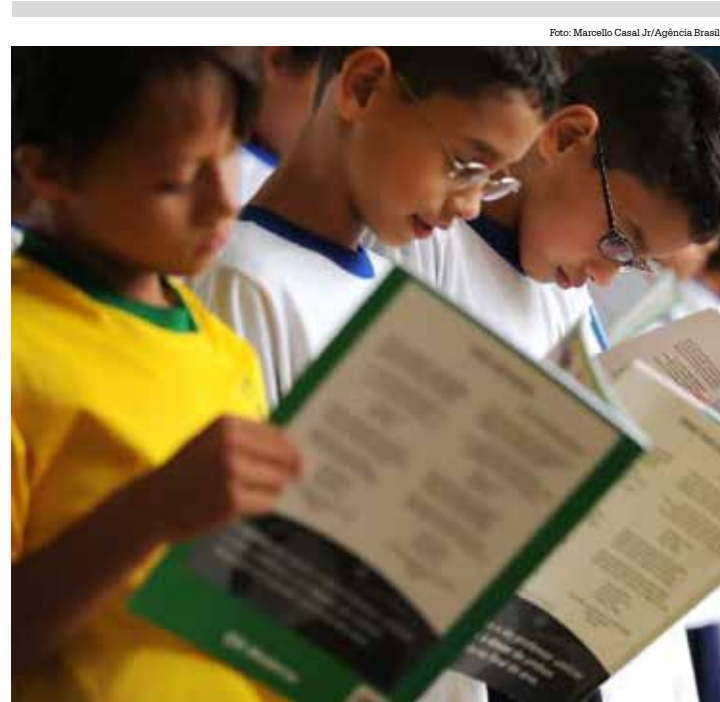
Será permitida apenas uma renegociação no âmbito do programa. Em caso de não pagamento de três parcelas consecutivas ou alternadas do saldo devedor renegociado, o cidadão perderá o direito ao desconto concedido sobre os

encargos, e o valor correspondente será reincorporado ao saldo devedor do financiamento.

As pessoas que têm dívidas em discussão judicial e queiram aderir ao programa de regularização deverão renunciar em juízo à ação. Nesse caso, a renúncia sobre quaisquer alegações de direito é irrevogável e não exime o autor da ação do pagamento de custas e honorários advocatícios.

O Fies é o programa do governo federal que tem o objetivo de facilitar o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior oferecidos por instituições privadas. Criado em 1999, ele é ofertado em duas modalidades desde 2018, por meio do Fies e do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies).

O primeiro é operado pelo governo federal, sem incidência de juros, para estudantes que têm renda familiar de até três salários mínimos por pessoa; o percentual máximo do valor do curso financiado é definido de acordo com a renda familiar e os encargos educacionais cobrados pelas instituições de ensino. Já o P-Fies funciona com recursos dos fundos constitucionais e dos bancos privados participantes, o que implica cobrança de juros.



Os Correios participam do Programa Nacional do Livro Didático desde 1994

■ **PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO**

Correios e MEC começam a entregar 197 milhões de livros

Exemplares serão distribuídos em municípios de todo o país

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Os Correios e o Ministério da Educação iniciaram na quinta-feira, 22, operações logísticas para a distribuição de livros e materiais paradidáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Ao todo, serão entregues 197 milhões de livros em todos os 5.570 municípios do país, o que corresponde a cerca de 80 mil toneladas de carga.

Em solenidade fechada ocorrida no Centro de Distri-

buição Oeste dos Correios, em Brasília, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, destacou o papel dos livros “com conteúdo sério” para mudar a educação no país. “Esses livros certamente nos ajudarão a compor esse objetivo”, disse ele por meio de nota divulgada pelos Correios após o evento.

Os Correios participam do Programa Nacional do Livro Didático desde 1994. No ciclo 2019/2020, a empresa entregou mais de 90 mil toneladas de carga para 140 mil escolas.

Pensamento crítico

Mais de 150 mil vidas perdidas

• Por CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA

Professor EBT no Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga. Biólogo, Cirurgião-Dentista, Mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional. E-mail: edumaiaoli@yahoo.com.br



Além de um número, mais do que uma estatística São vidas perdidas para sempre No caso, se dor e luto fossem expressões artísticas Seriam dramas indelévels em nossas mentes

Mais de 150 mil vidas brasileiras interrompidas Inscrições céleres nos obituários Partidas rápidas e sem despedidas No derradeiro leito, sempre solitários

Além de 150 mil! Simbolismo forte Não esperavam assim encarar a morte Em vida sentiram dor, tristeza, alegria e amor No fim, não mereceram tal sorte

Tememos por nossas vidas Também as partidas sem despedidas Tememos o sofrimento que bate a nossa porta Também o vírus que tudo não se importa

Esperamos ansiosos o encerramento Do fim do pandemônio dessa pandemia encarnado de tormento Das lições deixadas para o mundo e para a humanidade Que sem respeito à regra, não se vence esse sofrimento

O vírus não se importa com o negacionismo de alguns pelas evidências científicas! Não se importa com crenças ideológicas, filosóficas, supersticiosas, esoté-

ricas e no que for acrescentado aqui. O vírus não tem partido! Ele causa a partida! Uma partida sem despedida e cruel.

O vírus apenas se reproduz e pode cobrar um preço bem alto, o maior de todos. O preço de uma vida. No Brasil, já cobrou mais de 150 mil.

Matrículas abertas. Venha estudar conosco!

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

3442-5920
Av. Afonso Cáfare 2720

Sistema ETAPA

COLÉGIO COÓPERE

PARCELE SUA TATTOO NO CARTÃO DE CRÉDITO

Thonny Tattoo

SUA TATTOO SEU ESTILO.

(17) 3463-1609 Rua Bahia 1446 - Centro - Fernandópolis-SP

Quadrilha que furtava gado na região é presa; animais seriam entregues em Votuporanga

Os automóveis utilizados pelos bandidos nas ações também foram apreendidos pelos policiais

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Polícia Militar prendeu na quinta-feira, 22, uma quadrilha por furto de gado em uma fazenda na vicinal Atílio Zanetoni, no distrito de Rincão, em Tanabi. Segundo o boletim de ocorrência, após receberem uma denúncia, os policiais foram até o local, onde flagramam dois homens com o gado.

Ao avistar as viaturas, a dupla teria tentado fugir, no

entanto eles acabaram capturados após um dos suspeitos cair durante a tentativa de fuga. Em seguida, o proprietário da fazenda reconheceu dois garrotes das oito cabeças que estavam com os dois.

Ainda de acordo com o registro policial, um terceiro integrante da quadrilha foi localizado logo depois, ao ser abordado conduzindo um caminhão que seria utilizado para o transporte dos animais até Votuporanga.

Ao perceber a presen-

ça das viaturas, o homem tentou deixar o local, mas acabou abordado pelos policiais.

Os três foram presos em flagrante e levados até a Delegacia de Tanabi, sendo um deles liberado pelo delegado e permanecendo todos à disposição da Justiça. Os automóveis utilizados para o furto também foram apreendidos pela Polícia.

Animais que foram furtados pela quadrilha presa.



Supremo Tribunal Federal concede prisão domiciliar a detentos que têm filhos menores

Pais de crianças com deficiência também têm direito ao benefício

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu hoje (20) conceder prisão domiciliar a detentos que são pais ou responsáveis por crianças menores de idade ou deficientes. Pela decisão,

o benefício só poderá ser aplicado a presos que não tenham praticado crimes mediante violência ou grave ameaça e contra os próprios filhos ou dependentes.

O colegiado ainda definiu que a prisão domiciliar não será concedida de forma

automática e deverá ser analisada em cada caso pelos juízes do país. Por unanimidade, votaram a favor da medida os ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin, Cármen Lucia e Ricardo Lewandowski.

Pelas regras definidas, o preso precisa compro-

var que é o único capaz de cuidar de filho menor de 12 anos.

A decisão foi motivada por um pedido de Defensoria Pública da União (DPU) e contou com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo a DPU e a Procu-

radoria, o Artigo 318 do Código de Processo Penal (CPP) determina a substituição da prisão preventiva pela domiciliar quando o acusado for imprescindível aos cuidados especiais de pessoa menor de 6 anos ou com deficiência e no caso em que for o único

responsável pelos cuidados de filho de até 12 anos.

Em 2018, o colegiado concedeu outro habeas corpus coletivo para determinar a prisão domiciliar a todas as mulheres presas preventivamente que estejam grávidas ou que sejam mães de crianças de até 12 anos.

artigo

Jovens que reagem e se levantam

● Por DOM REGINALDO **ANDRIETTA**
Bispo Diocesano de Jales



Os 40 milhões de jovens de 18 a 29 anos, do Brasil atual, têm em comum? Vivem na incerteza e adiam seus sonhos. Uma pesquisa de maio deste ano, feita pelo Conselho Nacional da Juventude, em parceria com entidades de renome como a UNESCO, demonstra que uma das principais preocupações de nossa juventude, hoje, é a economia, o emprego e a renda. 50% dos jovens entre 19 e 24 já estavam desempregados antes da crise atual. Segundo o IBGE, o desemprego de jovens era de 27% em janeiro deste ano. Agora, é mais.

A maioria dos jovens brasileiros não tem muito a comemorar. Por

isso, o Dia Nacional da Juventude (DNJ), realizado pela Igreja desde 1985, no quarto domingo de outubro, é celebrado este ano com reflexões acerca do maior desafio atual da juventude, que é sobreviver. Este 25 de outubro é, portanto, oportuno para os jovens de todos os rincões do Brasil intercambiarem seus dramas e se animarem com o lema do DNJ, inspirado no companheirismo de Jesus aos discípulos de Emaús: “Ouviu e junto com eles caminhou” (Lc 24,15-17).

Os discípulos de Emaús retornavam para casa tristes. A morte de Jesus frustrou seus sonhos libertadores. Jesus, no entanto, se pôs a caminhar com eles e puxou

conversa, sem que eles percebessem quem era. Seus corações se aqueceram com o diálogo amigo inspirado na Sagrada Escritura. Finalmente, o reconheceram no aconchego do lar e no pão abençoado e partilhado. Jesus, então, desapareceu. Regressando imediatamente a Jerusalém, eles testemunharam aos discípulos de Jesus, o maravilhoso encontro com o ressuscitado.

O que a atitude de Jesus junto aos discípulos de Emaús nos ensina sobre a forma de exercermos nossa missão, especialmente junto aos jovens de hoje, sem rumo e frustrados em suas expectativas de viver com dignidade? Evidentemente,

necessitamos nos colocar a caminhar com eles, fazer-nos próximos, conviver da forma que eles gostam, ouvir-lhes, saber colocar-lhes questões significativas, dialogar sobre o que realmente lhes faz sentido e nos deixar interpelar por suas necessidades, seus problemas e seus questionamentos.

Em 2019, um quarto dos jovens brasileiros nem trabalhavam, nem estudavam. Esses “nem-nem” enfrentam mais obstáculos ainda com a pandemia que se alonga, mostrando-se vulneráveis, também, do ponto de vista psicocemocional e espiritual: desanimam, esvaziam-se, envolvem-se com drogas e criminalidade, e até desistem de viver. Por isso, a sociedade precisa ser também “acompanhada” e transformada segundo critérios evangelizadores, para poder oferecer aos jovens as oportunidades que necessitam e têm direito.

Outubro é, para a Igreja, o Mês Missionário, tempo para reavirmos nossa missão, especialmente

com os jovens, prioridade pastoral, esta, afirmada pelo Sínodo de 2018 e nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Trata-se, enfim, de evangelizar os jovens, mostrando-lhes por gestos de amor o quanto eles são amados por Deus e o quanto Deus quer contar com seus corações permeados de idealismo e entusiasmo, e com suas ações criativas, transformadoras da realidade e geradoras de vida.

Pesa sobre a juventude de hoje, um sistema que lhe massacra, lhe mantém na incerteza e lhe força a adiar seus sonhos. Cumpre-nos, portanto, em meio a tantas situações que impedem os jovens de desenvolver e expressar seu potencial de vida, transmitir-lhes a energia vital de Jesus, conforme ele o fez ao filho da viúva de Naim, já morto: “Jovem, eu te digo, levanta-te!” (Lc 7,14). Reavivemos essa missão de ajudar cada jovem caído pelo caminho a reagir e levantar-se, afiançando-lhe: “Tua fé te salvou!” (Mc 10,52).

B
BIM
M

FERRO VELHO S. PAULO

Comércio de Sucatas em Geral

VENDE-SE PORTEIRAS PARA BRETE,
MATA-BURROS, CORDOALHAS PARA CURRAL,
ANDAIME, TUBOS E METALON

TEL. (17) 3442 2708 - (17) 3442 5050
AVENIDA LUIZ BRAMBATTI, 1124
DISTRITO INDUSTRIAL - FERNANDÓPOLIS-SP

KiSOL

Lazer acima de tudo. Piscinas

- Piscinas
- Aquecedores
- Acessórios
- Ionizador
- Cascatas

- Bombas
- Produtos de Limpeza
- Capa
- Manta
- Manutenção

(17) 3463-3940

Avenida Luiz Brambatti, 1076 - Fernandópolis

